CONFLITO ENTRE GERAÇÕES
MODELO ENEM – ID: GWI

redigir

Texto I



Texto II

Para muitos, uma questão de autoridade. Para outros, uma questão de amizade. Os conflitos na relação entre pais e filhos ultrapassam gerações e são, desde sempre, motivo de debates e reflexões entre pessoas de todas as idades. (...) A maioria dos conflitos tem origem na dificuldade de comunicação dentro de casa. Filhos acham que pais só querem proibir, enquanto pais acham que filhos só querem permissão. É o que explica a psicóloga clínica cognitivo-comportamental, Natália Cunha, do Centro de Psicologia Aplicada (CPA). Para ela, esse ruído na comunicação "se traduz tanto pela dificuldade dos pais em afirmarem autoridade em certas ocasiões, quanto dos filhos em manifestarem aquilo que sentem falta e esperam receber". O resultado é um processo de cobranças e acusações que esconde o verdadeiro desejo de ambos: sentir-se amado pelo outro.

Disponível em: https://www.ufjf.br/arquivodenoticias/2009/09/psicologa-revela-quais-sao-os-conflitos-da-relacao-entre-pais-e-filhos-e-como-lidar-com-eles/. Adaptado. Acesso em 14.jul.2022.

Texto III

Vivemos uma crise nas relações interpessoais. Individualismo, competição, consumismo e distanciamento afetivo são fenômenos característicos da "sociedade líquida", lembrando a expressão empregada por Zigmunt Bauman, em suas impactantes análises sociológicas. Nesse contexto de empobrecimento da vida comunitária, as relações intergeracionais também se tornaram problemáticas. Carência de diálogo entre pais e filhos e entre avós e netos geram conflitos familiares. Na escola, no trabalho e nos demais espaços públicos, atitudes de intolerância provocam atritos entre velhos e jovens.

Os adultos oscilam entre o autoritarismo e a passividade, no que se refere às suas responsabilidades de orientação àqueles que estão no início da jornada da vida. Como resultado, o que se vê é o preocupante aumento da violência urbana em seus vários aspectos. Sabemos que um encontro de gerações mais autêntico, produtivo, afetivo e solidário depende da transformação das estruturas sociais. Numa sociedade marcada pelo distanciamento das gerações, reflexo da dificuldade de aceitação das diferenças, todos nós devemos conjugar esforços na cooperação entre jovens e idosos, para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária – uma sociedade, de fato, para todas as idades.

https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/a-relacao-entre-as-geracoes-na-sociedade-atual. Adaptado. Acesso em 14.jul.2022.

Texto IV

Devemos compreender que, quando um conflito se instaura, as emoções afloram-se e, muitas vezes, é o ego quem determina a existência ou permanência de um conflito. (...). A empatia é um elemento chave para a desconstrução do ego e para a busca efetiva pela administração dos conflitos. A Comunicação Não Violenta, teoria desenvolvida nos anos 60 por Marshall Rosemberg, psicólogo americano, tem alguns pilares, entre os quais a necessidade da observação sem julgamentos, que corresponde à observação do fato em si, com a abordagem à pessoa que causou o conflito, sem acusações ou generalizações, e o pedido [de desculpas] resultante dessa comunicação empática, que deve ser claro, preciso, determinado, sem exigências.

REIS, Cristiane. Disponível em: https://apatria.org/sociedade/conflito-empatia-e-comunicacao-nao-violenta/. Adaptado. Acesso em 14.jul.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Caminhos para a convivência pacífica e afetuosa entre as diferentes gerações"**. Apresente a proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.